

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 1º Semestre/2021

Programa: Pós-graduação *Stricto Sensu* em História

Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT 1	AP ²	Total
	Estudos Avançados em Trabalho e Movimentos Sociais I - Linguagens e evidências na produção do conhecimento histórico	30		30

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Ementa: Estudo de questões teóricas e metodológicas, ligadas aos interesses e usos de linguagens e evidências na produção do conhecimento histórico a partir dos eixos da Linha de Pesquisa Trabalho e Movimentos Sociais

Objetivos

- Oferecer condições para o debate sobre o processo investigativo, tratando das intenções e usos de diferentes linguagens na produção do conhecimento histórico;
- Promover a reflexão sobre o trabalho com evidências na pesquisa histórica em diálogo com as proposições discentes e os eixos da linha de pesquisa;
- Analisar a dinâmica de construção da problemática investigativa e sua relevância na definição do uso das fontes, elaboração do caminho de pesquisa e produção do conhecimento histórico;
- Discutir a relação entre o processo de investigação e o caminho teórico e metodológico de

análise em que situam a problemática de pesquisa privilegiada na linha Trabalho e Movimentos Sociais.

Conteúdo Programático

I) Linguagens e evidências: noções e usos

II) Para além da natureza das fontes: o trabalho com evidências na pesquisa em história – supostos e sustentações teóricas e metodológicas expressos na análise documental

III) Perguntas da pesquisa: o que se espera no trabalho com as fontes? A que serve as “novas” e/ou “outras” linguagens?

IV) Relação entre problemática de pesquisa e fontes: caminhos investigativos em discussão

Atividades Práticas – grupos de alunos

Não estão previstas tais atividades

Metodologia

As aulas serão dialogadas e darão destaque às proposições analíticas pertinentes ao desenvolvimento das propostas investigativas dos discentes participantes. Serão realizados encontros via Plataforma Teams, de forma síncrona. Neles, serão discutidas experiências de pesquisa e usos de noções e supostos balizadores do trato de fontes e linguagens na produção do conhecimento histórico. Além disso, interessa promover o diálogo com obras que contribuam para o estudo de procedimentos teóricos e metodológicos, firmados na construção e apresentação de intenções de pesquisa no campo privilegiado na linha Trabalho e Movimentos Sociais.

Para tal, faremos a análise de conceituações, caminhos e eixos analíticos, bem com sua relevância na formulação de uma problemática investigação e na seleção/produção/uso de linguagens do social, aspectos que informam tanto a prática de pesquisa dos discentes, quanto a tradição historiográfica em que situam suas produções e atuação. Tudo isso, principalmente, para que ao confrontarem procedimentos (de organização e análise), bem como os supostos orientadores de sua prática, visualizem alternativas na produção do seu caminho de pesquisa e no debate historiográfico em que tomarão parte.

Junto a essas atividades, serão desenvolvidos exercícios com a pesquisa discente (articulando a problemática proposta – sua abordagem e tematização – e o trabalho com as fontes para a evidenciação da questão em tela), bem como o diálogo com autores acerca de noções relevantes ao constructo de dissertações e teses nos eixos da linha Trabalho e Movimentos Sociais.

A intenção é ressaltar a relevância desse processo de debate e reflexão na fundamentação teórica e metodológica das abordagens e tematizações que serão privilegiadas em suas produções e inserções acadêmicas a partir do PPGH/UNIOESTE.

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será sistematizada ao longo da disciplina, sendo resultado da somatória simples do desempenho discente nas atividades desenvolvidas. Todas as atividades contarão com roteiro próprio, orientador da execução/entrega e posterior discussão das atividades

produzidas. A organização dessas atividades e distribuição de notas segue o seguinte cronograma:

I) Balanço analítico envolvendo obras discutidas na disciplina (pelo menos duas), destacando sua contribuição/provocação para refletir, organizar e produzir a sua proposta de pesquisa/problemática (30 pontos – mín. 2 laudas)

II) Estudo de fonte/linguagens a partir do caminho investigativo discente. (20 pontos – mín. 2 laudas)

III) participação nas aulas síncronas (30 pontos)

IV) Análise de 2 vídeos* e 2 leituras (as leituras podem ser de sua escolha ou dentre as indicadas na bibliografia básica e/ou complementar), a intenção é situar a construção do suposto da sua pesquisa e onde a localiza no debate atual da linha (20 pontos – mín. 1 lauda ou 5 min de vídeo/áudio)

*Selecionar 2 dentre as 12 edições de vídeos que discutem: “O que é história social do trabalho?” LABUTA#

https://www.youtube.com/results?search_query=O+QUE+%C3%89+HIST%C3%93RIA+SOCIAL+DO+TRABALHO+LABUTA%23

Bibliografia básica

ARÁBIA, Direção: Affonso Uchoa e João Dumas. Produção: Katásia Filmes, Vasto Mundo e Companhia Produtora. Belo Horizonte: Embaúba Filmes. 2018. 1 DVD (97 min.)

ALMEIDA, Paulo Roberto de. “Cada um tem um sonho diferente”: histórias e narrativas de trabalhadores no movimento de luta pela terra. In: ALMEIDA, P. R.; MACIEL, L. A.; KHOURY, Y. A. (Org.). **Outras histórias: memórias e linguagens**. São Paulo: Olho d’Água, 2006, p. 44-60.

BAGGINI, J. O besouro e a caixa. In: **O Porco Filósofo**. Rio de Janeiro: Relume/Dumará. 2003, p. 74-75.

FREITAS, Sheille S.; SANTOS, Carlos M. S. Trabalhadores e as fendas da ambivalência assistencial: Oeste do Paraná em fins do séc. XX e início do séc. XXI. **Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 11, n. 27, p. 387-428, 2019.

GULLAR, Ferreira. O açúcar. In: **Toda poesia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980, p. 227-228.

KHOURY, Y. A. Do mundo do trabalho ao mundo dos trabalhadores. In: VARRUSSA, R. J. (org.). **Mundo dos trabalhadores, lutas e projetos: temas e perspectivas de investigação na historiografia contemporânea**. Cascavel/PR: EDUNIOESTE, 2009. p. 123-140.

SCOTT, James. Formas cotidianas da resistência camponesa. **Raízes**, Campina Grande, v. 21, nº 01, p. 10-31, jan./jun. 2002.

SLENES, R. Lares negros, olhares brancos: histórias da família escrava no século XIX. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 8, n. 16, p. 189-203, mar/ago 1988.

THOMPSON, E. P. **Costumes em Comum**. São Paulo: Cia das Letras, 1998, p. 305-348.

_____. **A Miséria da Teoria ou um plenário de erros:** uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio: Zahar, 1981, p. 47-62; 180-201.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, P. R; KHOURY, Y. A.; MACIEL, L. A. (Orgs.) **Outras histórias:** memórias e linguagens. São Paulo: Olho d'Água, 2006.

ANDERSON, P. **Teoria, política e história:** un debate con E. P. Thompson. Madrid, Siglo XXI de Espanã Editores, S.A., 1985.

BATALHA, C. H. M. A historiografia da classe operária no Brasil: trajetória e tendências. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). **Historiografia Brasileira em Perspectiva.** Bragança Paulista: Universidade São Francisco; São Paulo: Contexto, 1998.

_____. Os desafios atuais da história do trabalho. **Anos 90** (UFRGS), v. 13, p. 87-104, 2006.

_____. Identidade da classe operária no Brasil (1880-1920): atipicidade ou legitimidade? **Revista Brasileira de História**, v. 12, n. 23/24, p. 111-124, set. 91/ago.92.

_____.; SILVA, F. T.; FORTES, A. (Orgs.) **Culturas de classe:** identidade e diversidade na formação do operariado. Campinas, SP: UNICAMP, 2004.

BENJAMIN, W. **Magia e técnica, arte e política:** ensaios sobre literatura e história da cultura. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Obras escolhidas; v. 1).

BOCA do lixo. Documentário. Direção: Eduardo Coutinho. Rio de Janeiro: Centro de Criação de Imagem Popular, 1993. (54 min.).

CARDOSO, A. **A Construção da Sociedade de Trabalho no Brasil:** Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades. 2. ed. Rio de Janeiro: Amazon, 2019. 487 p.

CARDOSO. H. H. P. Nos caminhos da História Social: os desafios das fontes orais no trabalho do historiador. **História & Perspectivas.** Uberlândia, n. 42, p. 31-47, jan./jun. 2010.

CARDOSO, H. H. P.; MACHADO, M. C. T. (Orgs.) **História:** narrativas plurais, múltiplas linguagens. Uberlândia: EDUFU, 2005, p. 11-16.

CERUTTI, L. G. **Deslocamento social e trabalho temporário:** práticas e relatos de trabalhadores em Primavera do Leste-MT. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá. 2004.

CHALHOUB, S. **Trabalho, lar e botequim:** o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2001.

CHALHOUB, S. **Visões da liberdade:** uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia de Letras, 1990, p. 13-28.

CHALHOUB, S. **Machado de Assis, historiador.** São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. O Conhecimento da História, o Direito à Memória e os Arquivos Judiciais. In: Curso de formação de multiplicadores em políticas de resgate, preservação, conservação e

restauração do patrimônio histórico da Justiça do Trabalho no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Porto Alegre, Arquivo eletrônico. Porto Alegre: Memorial do TRT 4ª Região, 2005.

_____.; SILVA, F. T. Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980. **Cadernos AEL**, v. 14, n. 26, p. 11-50, 2009.

_____.; FONTES, P. História Social do Trabalho, História Pública. **Perseu**, n. 4, ano 3, p. 219-223, dez. 2009.

CHAVES, M. A. **A trajetória do Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo e a Mediação das relações de trabalho (1911-1937)**. 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, 2009.

CHAUÍ, M. **Conformismo e resistência**—Aspectos da cultura popular no Brasil. 4ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989.

COTINGUIBA, G. C. **Imigração haitiana para o Brasil** – a relação entre trabalho e processos migratórios. Dissertação (Mestrado em História e Estudos Culturais). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Roraima. 2014.

COUTINHO, E. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. **Projeto História**, São Paulo, n. 15, p. 165-191, abr. 1997.

COSTA, E. V. A dialética Invertida: 1960-1990. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: ANPUH & Marco Zero, n. 27, p. 9-26, jan./jun.1994

_____. Estruturas Versus Experiência –Novas tendências na História do Movimento Operário e das Classes Trabalhadoras na América Latina: o que se perde e o que se ganha. **BIB**. Rio de Janeiro, n. 29, p. 3-16, jan./jun. 1990.

CRUZ, H. F.; PEIXOTO, M. R. C. Na oficina do historiador: conversas sobre história e imprensa. **Projeto História**, São Paulo, n. 35, p. 253-270, dez. 2007.

CUNHA, M. C. P. (Org.). **Direito à Memória**. São Paulo: DPH/PMSP, 1992.

DAVIS, N. Z. **Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França moderna**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990

DEJOURS, C. **A banalização da injustiça social**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.

DELBONI, C. **Mulheres da terra: história e memória das assentadas de Sumaré II no limiar do século XXI**. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2008.

EAGLETON, T. **Depois da teoria**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005

FALCHI, E. de. **Na luta por um pedaço de chão: Experiência e cotidiano nos acampamentos de sem-terra do sul de Mato Grosso do Sul**. 2007. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Grande Dourados. Dourados. 2007.

FAUSTO, Boris. **Trabalho urbano e Conflito Social: 1890- 1920**. São Paulo: Difel, 1977.

FENELON, D. R. et al (Org.). **Muitas memórias, outras histórias**. São Paulo: Olho D'água,

2004.

_____. *Cultura e História Social: historiografia e pesquisa*. Projeto História, São Paulo, n. 10, p. 73-90, dez. 1993.

_____. O historiador e a cultura popular: história de classe ou história do povo? **História & Perspectivas**. Uberlândia, n. 40, p. 27-51, jan./jun. 2009.

FREITAS, M. C. (Org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 1998.

FREITAS, S. S. Comunicação entre desiguais: trabalhadores e radiofonia no Oeste do Paraná. **Iberoamericana**, Espanha, v. 20, p. 137-160, 2020.

_____. No forjar das possibilidades: a “Krupp” Campo Limpo Paulista nos caminhos de trabalhadores (Segunda metade do séc. XX e início do séc. XXI). **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 5, n. 9, p. 153 - 187, 2013.

FONTANA, J. **História: análise do passado e projeto social**. Bauru, EDUSC, 1998.

_____. **A História dos Homens**. Bauru-SP: EDUSC, 2004.

_____; MACHADO, P. P. Entrevista com o Prof. Dr. Josep Fontana. **Mundos do Trabalho**, Florianópolis, v.3, n. 5, p. 307-315, jan./jul. 2011.

FONTES, P. R. R. **Trabalhadores da Nitro Química: a fábrica e as lutas operárias nos anos 50**. Dissertação (Mestrado em História). Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1996.

FORTES, A. et al. **Na luta por direitos: Estudos recentes em história social do trabalho**. Campinas: UNICAMP, 1999.

FORTES, A. **Nós do Quarto Distrito: a classe trabalhadora portoalegrense e a era Vargas**. São Paulo: Garamond, 2004

_____. A Razão e paixão na construção de uma historiografia engajada: uma homenagem a Eric J. Hobsbawm e E. P. Thompson. **Projeto História**, São Paulo, n. 48, dez. 2013.

FREITAS, Sheille S.de. Comunicação entre desiguais: trabalhadores e radiofonia no Oeste do Paraná. **Iberoamericana**, Espanha, v. 20, p. 137-160, 2020.

_____.; SANTOS, C. M. S. Visões trágicas da precocidade de trabalhadores: dramas e moralidades no oeste do Paraná - segunda metade do séc. XX e início do séc. XXI. In: BARTMANN, T.; MANDELLI, B.; SCZIP, R. R. (Org.). **Trabalhadores(as) do Sul do Brasil e suas lutas na Justiça**. 1ed. Porto Alegre: Editora Fi, 2021, p. 372-416.

_____.; SANTOS, C. M. S. Laços de violência em vínculos classistas: trabalhadores rurais na porção Oeste do Paraná na segunda metade do século XX. **História & Perspectivas**, n. 51, p. 219-248, jul./dez. 2014.

_____.; SANTOS, C. M. S. Entre a vida e a morte de trabalhadores: imagens de desigualdade e diferenciação. Autos processuais e narrativas da experiência social no Oeste do Paraná (aspectos de relações mantidas em serrarias, olarias e frigoríficos em meados do século XX).

História, São Paulo, v. 36, p. 1-33, 2017.

_____.; SANTOS, C. M. S. Trabalhadores e experiências da exploração: crônicas da desigualdade em registros de processos trabalhistas no Oeste paranaense. **Territórios e Fronteiras**, Cuiabá, v. 10, p. 92-122, 2017.

_____. Campos de vida em terras pulverizadas: imagens de transformações na experiência social de trabalhadores e proprietários rurais – Oeste do Paraná na segunda metade do século XX. **Tempos Históricos**. Marechal Cândido Rondon, v. 18, n. 2, p. 234-258, 2º sem. 2014.

_____. Trabalhadores rurais e senhores de terra: nos campos da agroindustrialização –Oeste do Paraná na segunda metade do século XX e início do século XXI. **Antíteses**. Londrina, v.7, n. 14, jul./dez. 2014

GINZBURG, C. **O queijo e os vermes**: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GOMES, A. C.; SILVA, F. T (orgs.). **A Justiça do Trabalho e sua história**: os direitos dos trabalhadores no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

GOMES, A. C. **A invenção do trabalhismo**. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GOMES, F.; NEGRO, A. L. Além de senzalas e fábricas: uma história social do trabalho. **Tempo Social**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 217-240, junho 2006

GODELIER, M. Trabalho. In. **Enciclopédia Einaudi**, v.7. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1986.

HALL, M.; STOLCKE, V. A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo. **Revista Brasileira de História**, vol. 3, nº 6, p. 80-120, 1983.

HALL, M; PINHEIRO, P. Alargando a História da Classe Operária: Organização, Lutas e Controle. **Coleção Remate de Males**, v.5, p.96-120,1985.

HILL, C. **O mundo de ponta cabeça**. São Paulo: Companhia das letras, 1987.

HAUPT, G. Por que a história do movimento operário? **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 5, n. 10, p. 208-231, mar./ago. 1985.

HOBSBAWM, E. J. **Mundos do Trabalho**: Novos estudos sobre História Operária.3º ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

_____. **Os trabalhadores**: estudos sobre a história do operariado. 2 ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.

_____. **Sobre a história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

_____.; RANGER, T. (orgs.). **A invenção das tradições**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____.; RUDÉ, G. **Capitão Swing**: a expansão capitalista e as revoltas rurais na Inglaterra do início do século XIX. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.

HOGGART, R. **As utilizações da cultura**. Aspectos da vida cultural da classe trabalhadora.

Lisboa: Editora Presença, 1973. (Volume 1 e 2)

INÁCIO, P. C. **Sudeste goiano: seus trabalhadores, seus construtores, suas memórias – nossas histórias**. 2009. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Uberlândia, 2009.

KAYE, H. J. **Los historiadores marxistas británicos: un análisis introductorio**. Zaragoza: Universidad, Prensas Universitarias, 1989.

KLEIN, R. B. **A história dos Estados Unidos na obra de Howard Fast: uma perspectiva de esquerda na literatura norte-americana**. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, São Paulo. 2020.

KHOURY, Y. A. Narrativas orais na investigação da História Social. **Projeto História**, São Paulo, n. 22, 79-103jun. 2011.

_____. Historiador, as fontes orais e a escrita da história. In: MACIEL, Laura Antunes et al. (Org.) **Outras histórias: memórias e linguagens**. São Paulo: Olho d'Água, 2006, p. 22-43.

_____. A problemática da memória como linguagem social e prática política: a experiência de trabalhadores da empresa Thyssenkrupp do Brasil. **História & Perspectivas**, Uberlândia, n. 46, p. 31-64, jan/jun. 2012.

LARA, S H. Os documentos textuais e as fontes do conhecimento histórico. **Anos 90**, Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 17-9, 2008.

_____.; MENDONÇA, J. M. N. **Direitos e Justiça no Brasil**. Campinas: Ed. da Unicamp, 2006.

KOSSOY, B. **Fotografia e história**. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

KOWARICK, L. **Escritos Urbanos**. São Paulo: Ed. 34, 2000.

LEAL, M. **A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964)**. Campinas, SP: UNICAMP, 2011.

LINEBAUGH, P; REDIKER, M. **A hidra de muitas cabeças: marinheiro, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

LOPES, J. S. L. **A Tecelagem do conflito de classe na "cidade das chaminés"**. Brasília/São Paulo: UNB/Marco Zero, 1988.

MACIEL, L. A. Imprensa, História E Memória. Da unicidade do passado às outras histórias. **Patrimônio e Memória**, Assis, v. 5, n.2, dez/2009. p. 58-81.

_____.; SIMÕES, J. A. (Coords.). **Pátria Amada Esquartejada**. São Paulo: Departamento de Patrimônio Histórico, 1992, p. 29-43.

MAIA, J. O. **Fogos digitais: letramentos de sobrevivência no Complexo do Alemão/RJ**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2017.

MANDELLI, B. **Entre a lei e os direitos: as experiências dos trabalhadores acidentados na mineração em Criciúma, 1943-1950**. Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-

Graduação em História. Universidades Federal de Santa Catarina, Florianópolis. 2019.

MANGUEL, A. O espectador comum: a imagem como narrativa. *In: Lendo imagens*. Uma história de amor e ódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2001, p. 19-33.

MARX, K. **O Capital**: crítica da economia política. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

MARX, K. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo; Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. *In: A revolução antes da revolução*. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

_____. **O Capital**: crítica da economia política. Livro I. 26ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

_____.; ENGELS, F. **A ideologia alemã**: crítica da mais recente filosofia alemã em seus representantes Feuerbach, B. Bauer e Stiner, e do socialismo alemão em seus diferentes profetas. São Paulo: Boitempo, 2007.

MATTOS, M. B. (Org.) **História**: pensar e fazer. Niterói: LDH/UFF, 1998.

_____. Perspectivas e dilemas da produção historiográfica recente sobre trabalhadores, sindicatos e estado no Brasil. **Tempos Históricos**, Marechal Cândido Rondon, v. 5-6, p. 11-34, 2003-2004.

_____. **E. P. Thompson e a crítica ativa do materialismo histórico**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2012.

_____. As bases teóricas do revisionismo: o culturalismo e a historiografia brasileira contemporânea. *In: MELO, Demian Bezerra de (Org.). A miséria da historiografia*: uma crítica ao revisionismo contemporâneo. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.

_____. A classe trabalhadora: uma abordagem contemporânea à luz do materialismo histórico. **Outubro**, n. 21, p. 80-117, 2 sem. 2013.

MEDEIROS, M. X. **Puxirum de histórias**: lutas por terras e águas em Vila Amazônia-Parintins/AM (1980-2000). 2017. Tese (Doutorado em História). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2017.

MERRIL, M. Uma entrevista com E. P. Thompson (1976). **História & Perspectivas**, Uberlândia, número especial, p. 417-445, jan./jun. 2014.

MEDEIROS, L. S. Os movimentos sociais como campo de pesquisa nas ciências humanas. **Mundos do Trabalho**, v. 4, n. 7, p. 7-31, jan./jun. 2012.

_____. **Lavradores, trabalhadores agrícolas, camponeses**: os comunistas e a constituição de classes no campo. 1995. 295f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Doutorado em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, 1995.

MENDONÇA, J. M. N. Sobre cadeias e coerção: experiências de trabalho no Centro-Sul do Brasil do século XIX. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 32, n. 64,

p. 45-60 – 2012.

MENEGAT, A. S. **No coração do Pantanal**: assentados na lama e na areia. As contradições entre os Projetos do Estado e dos Assentados no Assentamento Taquaral-MS. Dourados: UEMS/UFGD, 2009.

MORAES JUNIOR, L. R. de. **Mastro**: a formação do movimento dos agricultores sem terra do oeste do Paraná (1970-1990). 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. 2011

MOREIRA, V. J. **O levante comunista de 1949**: memórias e histórias da luta pela terra e da criminalização dos movimentos sociais de trabalhadores no Noroeste paulista. Cascavel, PR: Edunioeste, 2012.

NARRADORES de Javé. Direção: Eliane Caffé. Roteiro: Luis Alberto de Abreu, Eliane Caffé. Brasil: Rio Filme. 2003. 1DVD (100 min.), son., color.

O FIM e o princípio. Documentário. Direção: Eduardo Coutinho. Roteiro: Eduardo Coutinho e Jacques Cheuiche. Produção: Raquel Freire Zangrandi. Rio de Janeiro: Videofilmes, 2005. (110 min.), son., color.

PALMER, B. D. A história enquanto debate: a análise contestadora de “A formação da classe operária inglesa”. **Revista Mundos do Trabalho**, vol. 5, n. 10, p. 13-55, jul./dez. 2013.

PAOLI, M. C.; SADER, E. Sobre “classes populares” no pensamento sociológico brasileiro (Notas de leitura sobre acontecimentos recentes). In: CARDOSO, Ruth C. (Org.). **A aventura antropológica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986, p. 39-67.

PAOLI, M. C.; SADER, E.; TELLES, V. S. Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico. **Revista Brasileira de História**, vol. 3, nº 6, p. 129-149, 1983.

PEREIRA, F. R. G. **Os camponeses e a mobilização popular**: Igreja Católica, saques e movimentos sociais em Itapiúna-CE (1980-1993). 2008. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.

PESSOA, J. de M. **A revanche camponesa**: cotidiano e história em assentamentos de Goiás. Campinas. 1997. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Estadual de Campinas. Campinas. 1997.

PETERSEN, S. R. F. Dilemas e desafios da historiografia brasileira: a temática da vida cotidiana. **História & Perspectivas**. Uberlândia, n. 6, p. 25-44, jan./jun. 1992.

PORTELLI, A. Um trabalho de relação: observações sobre a história oral. **Trilhas da História**, Três Lagoas, v. 7, n. 13, p. 182-195, jul./dez. 2017.

_____. História Oral e Poder. **Mnemosine**, Rio de Janeiro, v.6, nº 2, p. 2-13, 2010.

_____. Forma e significado na história oral. A pesquisa como um experimento em igualdade. **Projeto História**. São Paulo, n. 14, p. 7-24, fev.1997.

_____. O que faz a história oral diferente. **Projeto História**. São Paulo, n. 14, p. 25-39,

fev.1997.

_____. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. **Tempo**. Rio de Janeiro, v. 1, n.2, p. 59-72, dez. 1996.

PRIORI, Â. **O protesto do trabalho**: história das lutas sociais dos trabalhadores rurais do Paraná: 1954-1964. Maringá: Eduem, 1996.

ROLNIK, R. **A cidade e a lei**: legislação, política urbana e territórios na cidade de São Paulo. 2ed. São Paulo: Studio Nobel/FAPESP, 1999.

_____. História urbana: história na cidade? In: FERNANDES, Ana; GOMES, Marcos A. de F. (Org.). **Cidade & História**: modernização das cidades brasileiras nos séculos XIX e XX. Salvador: UFBA/Faculdade de Arquitetura/Mestrado em Arquitetura e Urbanismo/ANPUR, 1992, p. 27-29.

RUFFATO, L. **Eles eram muitos cavalos**. São Paulo: Boitempo, 2001.

SADER, E. **Quando novos personagens entraram em cena**. Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo 1970-1980. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SAMARA, E. TUPY, Ismênia. **História & Documento e metodologia de pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

SAMUEL, R. História local e história oral. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: v. 9, n. 19, p. 219-243, set. 1989/fev. 1990.

SAMUEL, R. (Org.). **Historia popular y teoria socialista**. Barcelona: Editora Crítica-Grijalbo, 1984.

SANTIAGO, S. Borrão. In: **Histórias Mal Contadas**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

SANTOS, C. M. S. **Trabalhadores em movimento**: horizontes abertos em Marechal Cândido Rondon-PR. Segunda metade do século XX e início do século XXI. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.

SCHREINER, D. F. **Entre a exclusão e a utopia**: um estudo sobre os processos de organização da vida cotidiana nos assentamentos e reassentamentos rurais (Região Oeste/Sudoeste do Paraná). 2002. Tese (Doutorado em História), Universidade de São Paulo. São Paulo, 2002.

SCHMIDT, B. B. (Org.). **Trabalho, justiça e direitos no Brasil**: pesquisa histórica e preservação das fontes. São Leopoldo: Oikos, 2010.

SCOTT, J. C. Exploração normal, resistência normal. **Revista Brasileira de Ciência Política**. Brasília, n. 5, p. 217-243, jan./jul. 2011.

SEOANE, J.; TADDEI, E. (orgs.) **Resistências mundiais**: de Seattle a Porto Alegre. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

SILVA NETO, A. C. **Experiências, memórias e outras histórias de trabalhadores rurais do Laguinho (Assentamento Rural de Vila Amazônia, Parintins-AM, 1973/2015)**. Dissertação (Mestrado em História), Universidade Federal da Amazônia. Manaus, 2016.

SILVA, F. T. História e Ciências Sociais: zonas de fronteira. **História**. São Paulo, v. 24, n. 1, p. 127-166, 2005.

_____. **Trabalhadores no Tribunal:** conflitos e Justiça do Trabalho em São Paulo no contexto do Golpe de 1964. São Paulo: Alameda, 2016.

_____. **Operários sem patrões:** da Barcelona à Moscou brasileira (trabalho e movimento operário em Santos no entreguerras). Tese (Doutorado em História). Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2000.

_____. **A carga e a culpa:** os operários das docas de Santos: direitos e cultura de solidariedade 1937-1968. São Paulo – Santos: Hucitec/Prefeitura Municipal de Santos, 1995.

SILVA, M. O historiador, o ensino de história e seu tempo (Notas sobre a problemática da Ditadura no Brasil - 1964/1985). **Antíteses**, Londrina, v. 2, n. 3, p. 23-36, jan.-jun. 2009.

_____. (org.) **Repensando a História**. Rio de Janeiro, RJ: Anpuh/Marco Zero, 1984.

_____. O trabalho da linguagem. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 6, n. 11, p. 45-61, set.1985/fev. 1986.

SILVA, M. R. P. **Entre a história e a literatura – Lima Barreto:** narrativas sobre a pobreza nas primeiras décadas do Brasil República (1900-1922). Dissertação (Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza. 2008.

SILVA, Z. L. (Org.). **Arquivos, patrimônio e memória**. Trajetórias e perspectivas. São Paulo: Ed. UNESP: FAPESP, 1999.

SLENES, R. **Na senzala, uma flor**. Esperanças e recordações na formação da família escrava: Brasil Sudeste, século XIX. 2ª ed., Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

SOBOUL, A. Descrição e medida em História Social (Colóquio de Saint-Cloud, 1965) [1967]. **Revista de História**, São Paulo, n. 75, p. 175- 188, 3º Trim. 1968. Fatos e Notas.

SOUZA, L. J. B. **“Cidade flutuante”:** uma Manaus sobre as águas. Tese (Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 2010.

STONE, L. O Ressurgimento da Narrativa: reflexões sobre uma nova velha História. **Revista de História**, Campinas, n. 2/3, p. 13-37, 1991.

SOUZA, J. C. **Na luta por habitação:** a construção de novos valores. São Paulo: EDUC, 1995.

SOUZA, S. F. **Coagidos ou subordinados: trabalhadores, sindicatos, Estado e leis do trabalho nos anos 1930**. 2007. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

STOLKE, V. O enigma das interseções: classe, “raça”, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 14(1): 15-42, jan./abr 2006.

- TELLES, V. S. **A cidade nas fronteiras do legal e ilegal**. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2010.
- TELLES, V. S.; CABANES, R. (Orgs.) **Nas tramas da cidade**: trajetórias urbanas e seus territórios. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.
- THOMPSON, D. Fazendo movimentos sociais. **Cadernos AEL**, vol. 11, n. 20/21, p. 243-257, 2004.
- THOMPSON, E. P. **A Miséria da Teoria em um plenário de erros**: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio: Zahar, 1981.
- _____. **Costumes em comum**. São Paulo: Editora Schwarcz 1998.
- _____. **Os Românticos**. A Inglaterra na era revolucionária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- _____. **As peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. Org. Antonio Luigi Negro e Sergio Silva. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.
- _____. **Senhores e caçadores**: a origem da Lei Negra. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- TOLEDO, E. T. **Travessias revolucionárias**: idéias e militantes sindicalistas em São Paulo e na Itália (1890-1945). Campinas: Editora da Unicamp, 2004.
- TOMASCHESKI, Ea. **“Dos lugares deixados, aos lugares chegados” história de mulheres brasiguaias do Assentamento Itamarati-MS**. 2018. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2018.
- VAN DER LINDEN, M **Trabalhadores do mundo**. Ensaio para uma História global do trabalho Campinas, Edunicamp, 2013.
- _____. História do trabalho: o velho, o novo e o global. *Revista Mundos do Trabalho*, vol. 1, n. 1, jan./jun., 2009.
- _____. O trabalho em perspectiva global. **Outubro**. n. 29, p. 123-141, nov. 2017.
- VARUSSA, R. J. Disputas na Justiça do Trabalho: memórias e histórias a partir do Oeste do Paraná (Década de 1980 a 2000). **Diálogos**. Maringá, v.13, n.2, p. 441-460, 2009.
- _____. **Trabalhadores e a construção da Justiça do Trabalho no Brasil**: (décadas de 1940 a 1960). São Paulo: LTr, 2012.
- VILAR, P. História marxista, história em construção. *In*: LE GOFF, J; NORA, P. (Orgs.) **História**: novos problemas. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
- _____. Entrevista. *In*: D’ALESSIO, M. M. **Reflexões sobre o Saber Histórico**. Entrevistas com Pierre Vilar, Michel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998.
- WILLIAMS, R. **Marxismo e literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- _____. **Palavras-chave**. São Paulo: Boitempo, 2007.
- _____. **O campo e a cidade**: na história e na literatura. São Paulo: Companhia das Letras,

1989.

_____. Base e superestrutura na teoria cultural marxista. **Revista USP**. São Paulo, n. 65, p. 210-224, mar./mai. 2005.

WOOD, E. M. **A origem do capitalismo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

_____. M. **Democracia contra capitalismo**: a renovação do materialismo histórico. 2. reimp. São Paulo: Boitempo Editorial, 2010.

_____; FOSTER, J. B. **Em defesa da história**: marxismo e pós-modernismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

WOLF, E. R. **Sociedades camponesas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1970.

WROBEL, Jasmin. História(s) redesenhada(s): visualizando analogias entre hoje e o passado – periferias urbanas, resistência negra e vozes femininas na obra de Marcelo D'Saete. **ArtCultura**. Uberlândia, v. 21, n. 39, p. 99-116, jul./dez. 2019.

Docente

Sheille Soares de Freitas

Data 19 / 08 / 2021

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)

Ata nº _____, de _____ / _____ / _____.

Coordenador: _____

assinatura

Conselho de Centro (homologação)

Ata de nº _____, de _____ / _____ / _____

Diretor de Centro: _____

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: _____ / _____ / _____.

Nome/assinatura